



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Mastite subclínica: identificação e perfil de resistência a antimicrobianos de microrganismos isolados em leite de ovelha
Autor	TATIANA REGINA VIEIRA
Orientador	VERONICA SCHMIDT

Responsável por queda na produção de leite, gastos com medicamentos e técnicos, a mastite está entre as enfermidades de maior ocorrência em rebanhos leiteiros, sendo a forma subclínica a predominante. Para diagnóstico desta enfermidade são realizados testes indiretos, como a contagem de células somáticas (CCS) e o *California Mastitis Test* (CMT), e isolamento do agente por teste direto de lactocultura (considerado teste padrão ouro). O presente trabalho tem como objetivo isolar, identificar e testar a sensibilidade a antimicrobianos de microorganismos isolados de leite de ovelhas sem sinais clínicos de mastite. Foram realizadas coletas mensais no período de setembro a novembro de 2012 em uma propriedade na Serra Gaúcha. A unidade amostral foi composta de cada metade mamária de todos os animais sem sinais clínicos de mastite em ordenha, totalizando 328 amostras. Antes da coleta foi realizado o teste de CMT sendo as amostras classificadas em traços, uma, duas e três cruces, conforme o grau de gelatinização do leite. As amostras para exame microbiológico foram coletadas assepticamente e encaminhadas para o Laboratório sob refrigeração. Após isolamento e identificação os isolados foram submetidas ao teste de sensibilidade a antimicrobianos pela técnica de disco-difusão em agar, frente a: Oxacilina (Ox), Tetraciclina (TE), Enrofloxacina (ENR), Eritromicina (E), Gentamicina (GEN), Norfloxacina (NOR) e Ampicilina (AMP). No CMT observou-se 188 (57%) amostras com traços, 54 (17%) com uma cruz, 40 (12%) com duas cruces e 46 (14%) com três cruces. Verificou-se isolamento bacteriano em 108 (33%) amostras de leite, predominante *Staphylococcus* Coagulase Negativo (SCN), frente aos quais determinou-se maior resistência a Tetraciclina (25 amostras) e Oxacilina (6 amostras). Identificaram-se 10 perfis de resistência, sendo os mais frequentes: TE (23%), OX (5%) e AMP (3%);. Os principais microorganismos isolados de casos de mastite em caprinos e ovinos são os *Staphylococcus* sp., dos quais destacam-se os SCN que são considerados patógenos menores para outras espécies e, geralmente, associados à ausência de sinais clínicos, como demonstrado neste trabalho. Da mesma forma, a resistência antimicrobiana tem sido relatada entre as espécies de SCN. Os resultados deste estudo demonstram a necessidade de um controle mais efetivo nos rebanhos ovinos leiteiros quanto às mastites subclínicas, tendo em vista que os microorganismos estão presentes em animais aparentemente saudáveis.